Elvio Ribeiro



SEMPRE FOI ASSIM.

Elvio Ribeiro

Nem sempre o problema é dinheiro

Uma pesquisa com 242 CFOs brasileiros (Evermonte Institute, 2026) revelou que **cultura avessa a mudanças** é a principal barreira que limita a evolução do líder de finanças - citada por **55,8% dos entrevistados.**

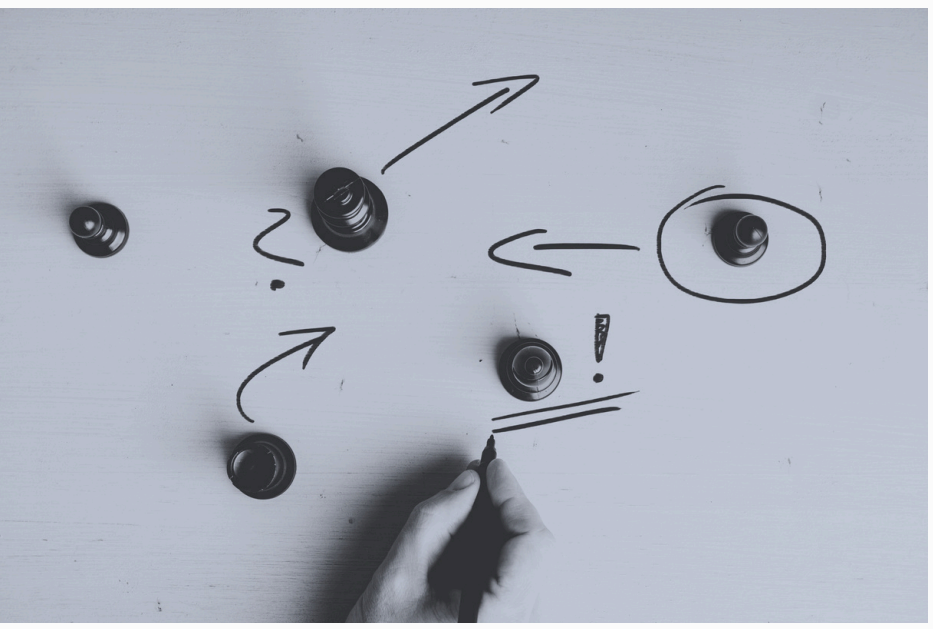
Mais do que falta de budget ou sistemas ruins.

Isso prova que cultura tem custo financeiro mensurável e exige integração das áreas para busca de solução.

Comunicação e clareza de liderança com foco em resultado.



Elvio Ribeiro



Entre vários exemplos, o **pricing que não acompanha risco** pode fazer um cliente entrar dando prejuízo, e estender isso por todo tempo de contrato. O “sempre calculamos assim”, é uma **simplificação cara** de processo que ignora sazonalidades de matéria prima, inadimplência, investimento inicial, custo de treinamento, taxas e outros impactos. Não é raro empresas usarem “**a mesma planilha”** por anos ignorando acordos coletivos, inflação e sua própria estrutura de custos.

Processos que ninguém questiona



O custo (teatro) do consenso

“As reuniões aqui são bem agitadas mesmo, discutimos muito as pautas”. Entendi que a agitação era **“necessidade de dar opinião em tudo e concordar no fim”**, esse é um dos maiores desperdícios que uma empresa pode ter.

Reuniões em excesso, sem objetividade apenas para alcançar unanimidade consomem horas valiosas de **altos salários** que deveriam estar focados na estratégia.

Essa **“paralisia decisória”** é insegurança de assumir riscos e tomar decisões difíceis, uma falta de ação real que pode custar milhões ao longo do ano.

Elvio Ribeiro

Elvio Ribeiro



Essa pergunta sozinha já vale um diagnóstico de **eficiência operacional** e pode mostrar onde está o dinheiro que nem sempre aparece no caixa quando **precisa-se de investimento**.
É a lógica do Orçamento Base Zero, não necessariamente a sua aplicação.

As condições de controle e premissas mudam ao longo do tempo, ignorar isso é como fazer um budget pela primeira vez e repeti-lo depois, parando de evoluir, **você tem anos de experiência ou várias vezes o mesmo ano?**

Onde a tecnologia está obsoleta? O time que trouxe o negócio até aqui será o mesmo do próximo ciclo? E os processos? E os produtos?

Se construíssemos isso do zero hoje, faríamos da mesma forma?

Quanto custa sair da inércia?

Sair da inércia tem custo, mas é menor do que se imagina. Os argumentos mais comuns para não agir são: custo da mudança, tempo de adaptação, medo de errar ou desligar pessoas que já não agregam mais.

O que raramente se calcula é **o preço de continuar igual**.

Cada mês com um processo ruim é um mês pagando por ele, deixando de investir em perpetuidade, perdendo tempo em projetos que não saem do papel ou nunca deveriam ter existido.

A inteligência conformada é um desperdício, cria uma falsa sensação de estabilidade enquanto caminha para um **museu de talentos.**

A inércia não é gratuita, ela só não manda fatura.

O antigo sempre terá seu papel, ser base e pagar a conta do novo.



Elvio Ribeiro

A empresa pode escolher
não fazer nada...

UM RELÓGIO PARADO ACERTA A HORA DUAS VEZES POR DIA.

É o que sustenta a ilusão de que ele ainda serve.

Elvio Ribeiro
Estratégia & Governança